

3ª edição

Assistência de Enfermagem em Infectologia

Marcia de Souza Moraes

Atheneu

Assistência de Enfermagem em Infectologia

3ª Edição



www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Assistência de Enfermagem em Infectologia

3ª Edição

EDITORA

Marcia de Souza Moraes

Enfermeira. Especialista em UTI pela Universidade de São Paulo (USP). Mestra e Doutora em Enfermagem pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). Atuou como Enfermeira-Chefe em UTI Cirúrgica e na Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas da FMUSP e também como Diretora de Enfermagem do Instituto de Infectologia "Emílio Ribas". Atualmente é Docente dos Cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Nove de Julho e Membro da Equipe Técnica do Grupo de Planejamento e Avaliação em Vigilância em Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2024

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 13° andar
Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Paulo Verardo

PRODUÇÃO EDITORIAL: Alice Barducci

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A867
3. ed.

Assistência de enfermagem em infectologia / editora Marcia de Souza Moraes. - 3. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2024.
il. ; 24 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-830-2

1. Infectologia - Enfermagem. I. Moraes, Marcia de Souza.

24-92452

CDD: 616.91
CDU: 616.9:616-083

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

20/06/2024 25/06/2024

Moraes, MS
Assistência de Enfermagem em Infectologia – 3ª edição.
© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU — Rio de Janeiro, São Paulo, 2024.

Capítulo 1

Conceitos Básicos em Infectologia

Marcia de Souza Moraes
Natalina Correa Camargo Ono

- *Agente infeccioso (agente etiológico, bioagente patogênico)*: microrganismo (vírus, bactéria, fungo, protozoário ou helminto) capaz de produzir infecção ou doença infecciosa.
- *Antissepsia*: conjunto de medidas empregadas para impedir a proliferação microbiana.
- *Assepsia*: conjunto de medidas utilizadas para impedir a penetração de microrganismos (contaminação) em local que não os contenha.
- *Artrópodes*: maior divisão do reino animal; inclui os crustáceos, os insetos, os miriápodes e os aracnídeos, entre outras formas correlatas.
- *Contágio*: transmissão do agente infeccioso de um doente ou de um portador para outro indivíduo.
- *Contaminação*: presença de agente infeccioso na superfície do corpo, no vestuário, nas roupas de cama, em brinquedos, em instrumentos, em objetos inanimados ou em substâncias como água, leite e alimentos.
- *Contato ou comunicante*: qualquer pessoa ou animal que tenha estado em contato com pessoa ou animal infectado ou com ambiente contaminado, tendo a possibilidade de adquirir o agente infeccioso.
- *Desinfecção*: processo de destruição de agentes infecciosos situados fora do organismo, mediante aplicação direta de meios físicos ou químicos.
- *Desinfecção concorrente*: desinfecção que se faz imediatamente após

a expulsão de matérias infecciosas do corpo do indivíduo infectado ou de objetos de seu uso contaminados.

- *Desinfecção terminal*: desinfecção feita no local em que esteve um caso clínico ou portador, após ter sido extinta a fonte de infecção por morte, remoção do doente ou suspensão das medidas de isolamento.
- *Desinfestação*: eliminação ou destruição de metazoários, especialmente artrópodes e roedores, da superfície corporal do hospedeiro, de suas roupas ou do meio ambiente por qualquer processo físico ou químico.
- *Doença de notificação compulsória*: doença que, por obrigação legal, deve ser notificada às autoridades sanitárias.
- *Doença infecciosa*: doença causada por um agente etiológico animado e resultante de uma infecção.
- *Doenças infecciosas emergentes*: doenças que surgiram recentemente (nas últimas duas décadas) em determinada população ou que ameaçam expandir-se em breve, surgimento ou identificação de um novo problema de saúde ou de um novo agente infeccioso – ou, ainda, a descoberta de um agente que só atingia animais e, agora, também afeta seres humanos.
- *Doenças infecciosas reemergentes*: doenças causadas por microrganismos bem conhecidos, que estavam sob controle, mas tornaram-se resistentes aos fármacos antimicrobianos comuns ou estão se expandindo rapidamente em incidência ou em área geográfica, e por introdução de agentes já conhecidos em novas populações de hospedeiros suscetíveis. Indicam mudança no comportamento epidemiológico de doenças já conhecidas, que haviam sido controladas, mas que voltaram a representar ameaça à saúde humana.
- *Doença transmissível*: qualquer doença causada por um agente infeccioso específico ou por seus produtos tóxicos, que se manifesta pela transmissão desse agente ou de seus produtos de um reservatório a um hospedeiro suscetível.
- *Doente*: ser humano ou animal infectado que manifesta sinais clínicos de doença.
- *Endemia*: ocorrência habitual de uma doença ou de um agente infeccioso em determinada área geográfica. É a variação da incidência de uma doença em uma comunidade humana dentro de limites considerados "normais" para essa comunidade.
- *Epidemia*: ocorrência, em uma coletividade ou em uma região, de casos de uma mesma doença em número que ultrapassa a incidência normalmente esperada ao mesmo tempo.
- *Epidemiologia*: ciência que estuda a distribuição dos eventos relacionados à saúde na comunidade e de seus fatores determinantes.
- *Erradicação*: cessação de toda a transmissão da infecção pela extinção artificial da espécie do agente em questão, de forma a permitir a suspensão de qualquer medida de prevenção ou controle.

- *Esterilização*: destruição ou eliminação total de todos os microrganismos na forma vegetativa ou esporulada.
- *Fômites*: qualquer objeto (roupas e utensílios) ou substância (que não seja alimento) de uso pessoal de um doente ou de um portador que pode transmitir agentes infecciosos.
- *Fonte de infecção (reservatório)*: pessoa, animal, objeto ou substância da qual o agente infeccioso passa imediatamente a um hospedeiro.
- *Hospedeiro*: pessoa ou animal vivo que permite a subsistência ou o alojamento de um agente infeccioso.
- *Imunidade*: resistência específica de um hospedeiro a determinado agente etiológico, associada à presença de anticorpos que possuem ação específica sobre o microrganismo responsável por determinada doença infecciosa ou sobre suas toxinas.
- *Imunodeficiência*: ausência de capacidade para produzir anticorpos em resposta a um antígeno.
- *Imunoprofilaxia*: prevenção da doença por meio da imunidade conferida pela administração de vacinas ou soros a uma pessoa ou a um animal.
- *Incidência*: número de novos casos de um evento, em uma população definida, em um período especificado; traduz a intensidade com que acontece a morbidade em uma população.
- *Indivíduo suscetível ou infectável*: pessoa que oferece condições de se infectar.
- *Indivíduo resistente*: pessoa que, por meio de algum mecanismo natural ou de imunização artificial, se tornou capaz de impedir o desenvolvimento de dada doença.
- *Infecção*: penetração e desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo de uma pessoa ou de um animal suscetíveis, causando resposta imunológica do hospedeiro.
- *Infectividade*: capacidade de um agente infeccioso penetrar e se desenvolver ou de multiplicar no novo hospedeiro, ocasionando infecção.
- *Infestação*: alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo de pessoas (ou em suas vestimentas) e animais.
- *Inflamação*: alteração de tecidos ou de órgãos causada por lesão ou destruição dos tecidos, com sinais e sintomas locais (dor, calor e edema) ou sistêmicos, não necessariamente relacionados com o processo infeccioso.
- *Inóculo ou dose infectante*: é a quantidade de agente necessária para causar a doença, a qual varia de acordo com a virulência do agente e a resistência do hospedeiro.
- *Isolamento*: segregação de pessoas ou animais infectados durante o período de transmissibilidade da doença, em lugares e condições que evitem a transmissão do agente infeccioso aos suscetíveis.
- *Letalidade*: capacidade de provocar a morte das pessoas.

- *Morbidade*: variável característica das comunidades de seres vivos que adquiriram doenças em dado intervalo de tempo.
- *Mortalidade*: conjunto dos indivíduos que morreram em dado intervalo de tempo.
- *Notificação*: comunicação oficial da ocorrência de casos de determinadas doenças à autoridade competente por um notificante (médicos, hospitais, laboratórios ou quaisquer pessoas que tenha conhecimento de casos das doenças em questão).
- *Pandemia*: ocorrência epidêmica caracterizada por larga distribuição espacial, atingindo grande número de pessoas, em vasta área geográfica (um ou mais continentes).
- *Patogenicidade*: qualidade do agente infeccioso de uma vez instalado no organismo do ser humano ou de outros animais, produzir sintomas em maior ou menor proporção dentre os hospedeiros infectados.
- *Período de incubação*: intervalo de tempo entre a exposição a um agente infeccioso e o aparecimento de sinais e sintomas específicos (fator patognomônico).
- *Período de transmissibilidade*: intervalo no qual o agente pode ser transferido direta ou indiretamente de uma pessoa infectada a outra.
- *Poder imunogênico*: capacidade do agente biológico de estimular a resposta imune no hospedeiro.
- *Portador*: pessoa ou animal infectado que alberga o agente específico de uma doença, sem apresentar manifestação clínica.
- *Prevalência*: medida da frequência de determinada doença pelo número de casos existentes em um período estabelecido, independentemente de serem novos ou antigos.
- *Prevenção*: ação antecipada, com o objetivo de interceptar ou anular a evolução de uma doença.
- *Profilaxia*: conjunto de medidas que têm por finalidade prevenir ou atenuar a doença, suas complicações e suas consequências.
- *Quarentena*: situação ou estado de restrição da liberdade de movimento e de atitude de pessoas ou animais que tenham sido expostos a contato com doença transmissível, considerado o isolamento dos comunicantes durante o período máximo de incubação da doença, a partir da data do último contato com um caso clínico ou um portador ou da data em que o comunicante abandonou o local em que se encontrava a fonte primária de infeção.
- *Quimioprofilaxia*: emprego de uma substância química para prevenir doença ou infecção e limitar sua evolução.
- *Resistência*: conjunto de mecanismos corporais que servem de defesa contra a invasão ou a multiplicação de agentes infecciosos e contra os efeitos nocivos de seus produtos tóxicos (sistema de defesas – condições de saúde e meio ambiente).
- *Risco*: probabilidade de ocorrência de um resultado desfavorável, de um dano ou de um fenômeno indesejado.

- *Sazonalidade*: propriedade em que o fenômeno é periódico e se repete sempre na mesma estação do ano.
- *Suscetível*: pessoa ou animal que, presumivelmente, não possui suficiente resistência contra determinado agente patogênico, podendo contrair a doença caso ocorra contato com esse agente.
- *Transmissão de agentes infecciosos*: qualquer mecanismo que possibilite a transferência do agente infeccioso de um hospedeiro a outro ou do meio ambiente a um hospedeiro e vice-versa, de forma direta ou indireta.
- *Vacina*: agente imunoterápico capaz de produzir estados de imunidade ativa quando introduzido no organismo.
- *Veículo:* ser animado ou inanimado que transporta um agente infeccioso.
- *Veículo animado (vetor)*: geralmente, artrópode que transporta um agente infeccioso de uma pessoa ou de um animal para outra pessoa ou outro animal.
- *Veículo inanimado*: meio ou objeto que transporta um agente infeccioso de uma pessoa ou de um animal para outra pessoa ou outro animal, propagando a doença.
- *Vetor biológico*: veiculador do agente que também desempenha função de abrigo biológico, no qual o agente cumpre parte de seu ciclo vital.
- *Vetores mecânicos*: transportadores de agentes infecciosos, que não se multiplicam em seu interior.
- *Via de transmissão*: conjunto de veículos por meio dos quais se faz a transferência de um agente etiológico de uma fonte primária de infecção para um novo hospedeiro.
- *Vigilância epidemiológica*: conjunto de ações que visam detectar os fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e de controle de doenças ou agravos; acompanhamento contínuo e sistematizado da ocorrência de determinada doença e de seus fatores condicionantes.
- *Vigilância sanitária*: conjunto de medidas que visam controlar a aplicação de medicamentos, cosméticos, alimentos e saneantes, fiscalizando o cumprimento de normas e padrões de interesses sanitários relativos a portos, aeroportos e fronteiras, bem como regulamentando o exercício profissional relacionado com a saúde.
- *Virulência*: capacidade de um bioagente produzir casos graves ou fatais.
- *Zoonose*: infecção ou doença infecciosa transmissível em condições naturais, entre animais vertebrados e seres humanos.

Bibliografias consultadas

- Cimermam S, Cimerman B. Medicina Tropical. São Paulo: Atheneu; 2003.
- Hinrichesen SL. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi; 2004.
- Martins MA (coord.). Manual de infecção hospitalar: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi; 2001.
- Oliveira AC, Albuquerque CP, Rocha LCM. Infecções hospitalares: abordagem, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi; 1998.
- Rouquayrol MZ. Aspectos epidemiológicos das doenças transmissíveis. In: Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2018. p.187-216.